

a CÂMARA e a sua OBRA

O último assunto de que o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro se ocupou nas suas declarações à imprensa foi o dos transportes colectivos, ligação com S. Jacinto, estrada Aveiro-Murtosa e obras de reparação e pavimentação de estradas e caminhos nas zonas rurais.

Sobre o primeiro destes problemas disse que ele tem constituído preocupação constante desde há bastantes anos, praticamente desde o momento da criação dos respectivos serviços. E ele agrava-se na medida em que a sua posição permanece inalterável quanto ao licenciamento superior para a extensão das carreiras além dos limites da cidade. A Câmara tem deparado com uma oposição tenaz, por parte dos industriais de camionagem detentores de alvarás de exploração, a quem o Regulamento Geral de Transportes em Automóveis permite o direito de preferência e, portanto, consente que reclamem, sistematicamente, contra a cedência à mesma Câmara do direito de fazer circular os autocarros em percursos abrangidos por aqueles seus alvarás.

É fácil verificar que o problema é grave, na medida em que a exploração tem absorvido os lucros dos Serviços Municipalizados nas restantes actividades que lhes são inerentes.

A Câmara viu-se obrigada a reduzir o número de carreiras na cidade, reduzindo também o pessoal, a fim de diminuir o prejuízo anual verificado. Este, que em 1961 rondou os 500 000\$00, passou em 1962, mercê dessas medidas, para a casa dos 300 000\$ e em fins de 1963 não chegava a atingir os 300 000\$00. Mas é claro que, se a Câmara diminuiu assim o prejuízo anual, diminuiu simultaneamente a utilização dos autocarros e, portanto, prejudicou os municípios.

O caso carece de resolução. A única possível, que se tem procurado, é a liberdade de estender os serviços à população das zonas situadas fora da área citadina e que precisam de transportes baratos e frequentes que lhes permitam deslocar-se de e para a cidade.

O facto da Câmara ter conseguido autorização ministerial para ampliação dos limites da cidade, abrangendo uma zona que engloba quase todo o lugar de Aradas e o de S. Bernardo e vai até à Quinta do Gato, permite a extensão das carreiras já existentes até esses novos limites sem carecer de autorização governamental para o fazer.

Talvez muita gente não se tenha apercebido do alcance dessa medida que a Câmara solicitou ao Governo, mas o fundamental objectivo foi poder satisfazer as justíssimas aspirações desta população que vive fora da cidade e que sendo precisamente a de mais fracos recursos e tendo as suas ocupações diárias na cidade, carecia urgentemente de transporte que lhe permitisse a deslocação.

Para além deste problema, ainda há outros que prejudicam a cidade, que preocupam a Administração, nomeadamente o que se refere ao estabelecimento de uma ligação entre S. Jacinto e a zona de Aveiro.

Já que aquela freguesia do concelho se encontra isolada ou muito distante para comunicações terrestres, e constituindo ela a única zona de veraneio e de praia de que o concelho dispõe, é preocupação dominante da Câmara dotá-la com os meios adequados à sua utilização, sobretudo para tirar partido das extraordinárias possibilidades naturais que oferece ao turismo.

A Câmara propõe-se estudar e estabelecer, dentro daquela zona de S. Jacinto, uma estância de utilização turística que se pode revelar como um dos principais motivos de atracção para a utilização da Ria e das condições materiais de que dispõe.

O estudo urbanístico dessa zona vai ser entregue ao mesmo arquitecto que tratou do problema de urbanização de Aveiro e que mais uma vez orientará a execução de um Plano de Urbanização para a Câmara de Aveiro, em colaboração com o Gabinete de Urbanização Municipal.

Simultaneamente, a Câmara continua os seus melhores esforços no sentido de, por acordo com as outras entidades interessadas, procurar dotar S. Jacinto com os meios de comunicação adequados, nomeadamente o estabelecimento de um *ferry-boat* entre aquela freguesia e o Forte da Barra.

A Câmara espera, dentro em

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

IO XII afirmou uma vez: «O mal é excessivamente grave para que bastem, aqui e ali, estarem alguns cristãos plenamente conscientes das suas responsabilidades. É unidos que têm de tomar consciência da sua missão; é unidos que têm de trabalhar na salvação do mundo».

Recordamos as palavras do grande e saudoso Pontífice para as apropriar ao tema desta breve nota. E é certo que elas podem servir de apelo não apenas ao cumprimento do dever, mas até à generosidade de todos aqueles que, chamados a servir em qualquer obra apostólica, têm agora ensejo — um ensejo feliz que só raros encontram — de aproveitar, nesta época mais propícia, algum tempo de férias.

Se falamos aqui aos cristãos e aos católicos, queremos dizer-lhes e pedir-lhes, com interessada solicitude, que permaneçam unidos ao corpo forte dos seus movimentos, sempre animados por um ideal comum. Não se desapeguem as mãos que, juntas na oração e no trabalho ao longo do ano, puderam realizar alguma coisa de útil e de proveitoso em benefício dos outros. Não se quebrem os laços que se mostraram fortes, na amizade fraterna, contra as arremetidas do inimigo, em exemplo operante e construtivo. Não afrouxe, aí em qualquer parte, aí onde calhar, aquele testemunho de vida que se apresentou sempre como sinal de coerência e de fidelidade. Isto, exactamente: que o testemunho dos cristãos seja, para os outros, uma força e um apoio, farol que os guie na desorientação geral.

Linhas mestras, ideias-forças para as férias? Poderão ser estas: verdade, caridade, simplicidade, alegria.

O tempo de férias — mudança, descanso, renovação — será propício a que o nosso coração se abra a tudo o que é belo, a toda a maravilha que Deus pôs no mundo. Mas será também propício, mais ainda, a que ele, o nosso coração, se abra aos outros, ajudando, compreendendo, saindo ao caminho das dificuldades, das inquietações, das angústias de alma, das diferentes maneiras de pensar e de agir. Encontraremos, nas férias, atitudes que nos chocam ou exageram que nos perturbam? Pois a nossa palavra e o nosso procedimento, se não podem ser para pactuar ou aprovar, não-de ser para compreender e desculpar.

Como é preciso, na altura própria, ter espírito de trabalho, apego ao esforço, empenho na luta, coragem na decisão, esperança no triunfo, também é preciso, agora, ter «espírito de férias», revelado através de uma presença consciente na comunidade humana onde estivermos, com a preocupação obsediante de tornar a vida cristã possível e desejável.

Sobre as ondas ou debaixo do chão, à luz do sol ou quando a noite é negra e medonha, o homem gasta-se no trabalho, procurando o pão. O trabalho é nobreza para o homem.

Aveiro, a crescer na sua força industrial, mostrou-se agora em Lisboa como terra e gente que se dão ao trabalho.

O TRABALHO — Pormenor dos MINEIROS. Baixo-relevo de Xavier da Costa.

AVEIRO

na

V FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

breves notas de ERSIL

A importância industrial do distrito de Aveiro ficou bem patente na V Feira Internacional de Lisboa. Mais de 30 firmas, com instalações fabris dispersas pelos concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Espinho, Estarreja, Feira, Murtosa, Ovar e S. João da Madeira, apresentaram os seus produtos, tais como bicicletas, borrachas, calçado, chapelaria, colchoaria, conservas, construções metálicas, cortiça, ebonite, laminagem e estiragem de aço a frio, lixas, louças, madeiras, máquinas de costura, metalurgia, papéis e cartões para embalagem e impressão, plásticos, vinhos, fios para todos os fins, etc. etc.

Iniciativa de largo alcance, que a Associação Industrial Portuguesa levou a efeito mais uma vez, e agora com uma vasta representação de Angola (150 expositores) e de Moçambique (27 expositores), ela veio permitir a demonstração das possibilidades da indústria moderna, a que se associaram 1804 firmas de 19 países, cinco dos quais componentes do Mercado Comum — Alemanha, Bélgica, França, Holanda e Itália — e ainda os membros da E. F. T. A. — Inglaterra, Suíça, Austria, Suécia, Finlândia, Dinamarca e Noruega.

Na Feira Internacional a representação de Aveiro ocupa lugar de grande relevo. Algumas indústrias mostram-se em paralelo e até com projecção internacional, contribuindo assim para a melhoria do nível de vida da região e do país.

O desenvolvimento de algumas unidades fabris e o nascimento de outras indústrias, a electrificação do país, a criação do Banco de Fomento Nacional e do Instituto Nacional de Investigação Industrial vêm contribuir, decisivamente, para alcançarmos um estágio mais avançado de expansão económica, que a par da relevância dos Planos de Fomento nos abrem novas perspectivas ao crescimento da produção e à ampliação dos mercados, não obstante os esforços que a defesa e a integridade das províncias ultramarinas impõem.

Aveiro ocupa hoje, nesta fase de rejuvenescimento da orgânica industrial do país, um lugar invejável, o que, aliado ao desenvolvimento da nossa hidráulica, povoamento florestal e viação rural, e à modernização da sua frota pesqueira e do seu porto, colocará o distrito na vanguarda dos maiores centros produtores do país.





AVEIRO

EXAMES NO SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

Terminaram os exames dos alunos do 3.º ao 8.º ano do Seminário de Santa Joana.

Foram 80 alunos que prestaram provas, dos quais apenas 2 não obtiveram aprovação. Mais de 40 dispensaram das provas orais.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P., de 16 a 30 de Junho:

Um cão de luxo; uma carpeça; quatro cantoneiras e oito parafusos; uma nota do Banco de Portugal; dois selos fiscaes; uma argola com chaves; um casaco de camurça de homem; duas fichas de ferro de brunir e uma ficha macho; três carrinhos de brinquedos de criança; uma carteira com dinheiro e documentos; uma mantilha em mousse nylon.

VIOLENTA TROVOADA SOBRE AVEIRO

Na quarta-feira, pairou por vezes sobre esta cidade e região uma violentíssima trovoada. Caiu uma fásca na Agra, em Esgueira, que deixou assombrado o sr. Silvério Ferreira da Silva, de 78 anos, reformado da G. N. R., natural de Sever do Vouga, que andava a tratar de uma vinha.

Conduzido ao Hospital de Santa Joana, recebeu ali tratamento.

EM BENEFÍCIO DA IGREJA DE S. BERNARDO

Na tarde do último domingo, realizou-se mais uma verbena em benefício das obras da nova igreja de S. Bernardo, que cada vez mais despertam o interesse, a simpatia e a generosidade de toda a população.

A festa, que chamou ao local numerosa assistência, constou de números recreativos, desportivos e musicais e rendeu cerca de 6 contos.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 24, entrou a barra, procedente do Douro, o navio holandês «Anna Henry».

Em 25, demandou a barra, vindo de Lisboa, o navio-tanque português «Sacor».

Em 26, vindo dos Bancos da Terra Nova, entrou o arrastão português «São Gonçalinho» e saíram, para Lisboa, o arrastão português «Santa Joana» e o navio-tanque «Sacor» e, para Rotterdam, o navio espanhol «Lago Mayor».

Em 27, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio holandês «Majorca» e, de Rotterdam, o navio holandês «Regina Ida» demandou, igualmente, a barra, tendo saído, para Londres o navio holandês «Anna Henry».

HOMENAGEM A UM CONTINUO DO LICEU

O sr. Amadeu Ferreira Estimado, contínuo e chefe do pessoal

menor do Liceu de Aveiro, completou 70 anos no dia 1 de Julho. Por tal motivo, deixou aquele estabelecimento, que servia desde 1921.

No dia 17 de Junho, aproveitando-se para isso a reunião do Conselho Escolar (todos os professores e médico escolar) foi-lhe prestada singela homenagem. O sr. Reitor realçou a acção e as qualidades deste funcionário. As suas palavras se associaram todos os presentes, que lhe entregaram uma lembrança. Os restantes empregados associaram-se também e ofereceram-lhe igualmente uma prenda.

CENTENARIO DE FRANCISCO JOAQUIM BINGRE — O CISNE DO VOUGA

O n.º 115 do Arquivo do Distrito de Aveiro, referente ao 3.º trimestre de 1963, é totalmente consagrado ao 2.º centenario do nascimento do poeta Francisco Bingre, *O Cisne do Vouga*, natural da freguesia de Canelas, concelho de Estarreja, falecido em Mira, em 1856, com a propecta idade de 93 anos.

Em memória do notável *Francélio Vouguense*, da *Nova Arcádia*, tido como o maior poeta aveirense de todos os tempos, escreveu o sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail o erudito e denso estudo que enche as 80 páginas do tomo: *Noticias do «Estro de Bingre»* — (*No Segundo Centenario do Nascimento do Poeta*).

SAPATARIA MONTECARLO

Será inaugurado amanhã, pelas 11 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, este novo e moderno estabelecimento, propriedade do sr. Manuel Luis Meixeira Ribeiro. As instalações estarão abertas das 11 às 13 e das 15 às 23. No domingo, o horário será das 16 às 19 e das 20 às 23.

OUÇA

«Joias de Portugal»

às quintas-feiras, 18 horas, em R. C. P. - Miramar. Um programa cultural realizado e produzido por **Antonino Marabutto**, com a colaboração técnica e artística da «Tonélux» — agente oficial da «Phillips» em Aveiro.



I Exposição Canina Nacional de Aveiro: uma jornada espectacular

Este importante certame, que decorreu no magnífico e deslumbrante parque da cidade, considerado pelos expositores como oferecendo condições excepcionais e maravilhosas para a realização de festas desportivas, artísticas ou mundanas, foi assinalado por um êxito invulgar, não só pela beleza dos exemplares concorrentes (alguns deles campeões de Portugal Continental), como também pelo numeroso e selecto público, que affluí e se mostrou sempre encantado e eufórico com a beleza do espectáculo.

Passatemplos deste género impõem a cidade e atraíram cada vez maior número de pessoas, desejosas de festas que imprimam uma nota de distinção e beleza desportiva.

A exposição, que, como já dissemos, foi patrocinada pela Comissão Municipal de Turismo em colaboração com a Clínica Médico Veterinária de Aveiro, teve a honraria a presença dos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal e Intendente de Pecuária, além de outras entidades de alta representação social.

Sob a mestria dos representantes do Clube Português de Cunicultura, foi este magnífico concurso desenvolvido com uma precisão matemática, em que todos os exemplares se movimentaram no ringue sem falhas ou nota digna de reparo, proporcionando, em todos os momentos, motivos de alto interesse atractivo.

A classificação terminou com a passagem dos exemplares de cada raça mais perfeitos e belos, ouvindo-se sempre entusiásticas e ruidosas palmas, aprovando a eleição.

Não podemos, por falta de espaço, dar nota de todas as classificações. Mas indicamos as principais.

Taça Governo Civil de Aveiro, destinada ao melhor cão português, atribuída ao «Bardo de Recaredo», de Custódio Luis de Azeredo Lobo.

Taça Câmara Municipal de

Aveiro, para o melhor cão estrangeiro, «Rottweiler» — C. B. Ossi V. D. Soltude —, de Armando Bessa Lima de Amorim Pinto.

Taça Clube Português de Cunicultura, para o melhor par de todas as raças, «Caria de Recaredo» e «Bardo de Recaredo», de Custódio Luis de Azeredo Lobo.

Taça Comissão Municipal de Turismo, para o melhor cão de guarda e utilidade de todas as raças, «Plutão», um boxer de Jaime Simão Carneiro.

Taça dos Serviços Florestais e Aquícolas, para o melhor cão de caça de todas as raças e terriers, «Laika de S. Lourenço de Ermezinde», de D. Maria Clotilde Vilar Soares.

Taça Clínica Médico-Veterinária de Aveiro, para o melhor cão de luxo, «Joli Star York», de D. Aida Broughton Prazeres de Matos.

Da nossa cidade e arredores apresentaram cães os srs. Orlando Moreira Trindade, Armando Xavier de Brito, José Manuel Rendeiro, José Martins Taveira, Dr. António Peixinho, Dr. José Couceiro, Dr. Hermes Ala dos Reis, e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes. Alguns animais destes proprietários obtiveram classificações e prémios.

A NAU S. VICENTE SEGUIU PARA O TEJO E IRÁ AO BRASIL

A reboque do «Cabo Girão», seguiu há dias para o Tejo a Nau S. Vicente, construída nos Estaleiros Mónica, da Gafanha, mas não totalmente concluída.

O navio, concebido como um veleiro da época de Quinhentos, vai ser transformado em museu flutuante, pelo que deu entrada na doca seca da «Lisnave», em Lisboa, a fim de ser observado pelos técnicos do Ministério da Marinha.

Supõe-se que estará presente nas comemorações do centenario do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 3 — Teresa Mafalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Jacinto Maria Fidalgo.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire; Miguel Rui, filho do sr. Dr. Rui Ferreira Costa; Padre Arménio Alves da Costa; Francisco José Paula Pizarra, filho da sr.ª D. Eva da Silva Paula.

Dia 5 — D. Emilia Rosa Gonçalves, esposa do sr. Dr. António Manuel Gonçalves; D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Vitor Coelho da Silva; D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; João Ferreira de Macedo; Henrique João Almeida Moreira de Matos, filho do sr. José Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho da sr.ª D. Maria das Dores da Naia Marques; Henrique Duarte dos Santos Madail, filho do sr. Duarte Madail de Matos; José Francisco de Magalhães e Meneses, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Maria Paula Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão.

Dia 6 — Maria Eunice da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; D. Maria José dos Santos Jorge; D. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Filomena Tavares da Fonseca, esposa do sr. José Maria Dias; Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira;

Manuel dos Reis Almeida, Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira

Dia 8 — Amílcar Ernani de Linhares Vidal; Jorge Francisco Domingues Maia Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Jaime Martoims Lima,

Dia 9 — Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

BAPTIZADO

Na capela de Carvas, em Murça, foi baptizado no último domingo o menino Manuel Joaquim, filhinho da sr.ª D. Olívia Malheiro Sarmento e do sr. Eng. António Malheiro Sarmento, Director da Sacor em Aveiro.

Foram padrinhos a sr.ª D. Elvira Cardoso Costa e o sr. Eng. Agrónomo José Cardoso Costa, seus tios.

A. DE ABREU FREIRE

Terminados brilhantemente, por este ano, os seus estudos na Universidade de Lovaina; partiu para a Escócia o nosso colaborador A. de Abreu Freire, que vai frequentar, em Edimburgo, no «Scottish Universities Summer Scol», Filosofia e Literatura inglesas dos séculos XVIII e XIX, como bolsheiro do Governo Inglês.

DR. ALVARO DE AZEVEDO SOARES

Terminou o seu curso na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa o sr. Dr. Alvaro de Azevedo Soares, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes da Silva Mateus Azevedo Soares, filha do antigo Delegado de Saúde em Aveiro e nosso querido amigo, sr. Dr. Francisco José Mateus.

Os nossos parabéns e votos de um futuro cheio de felicidades.

COMANDANTE DA P. S. P.

Interinamente, está a desempenhar as funções de Comandante da P. S. P. de Aveiro o sr. Tenente Amílcar Ferreira.

FORMATURAS

Concluiu a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. António Manuel Neto Brandão, de Eixo, casado com a sr.ª D. Alcinda Maria Soares de Andrade Neto Brandão e filho

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

do nosso colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão.

— Concluiu o seu curso na Escola do Magistério Primário de Viseu o sr. Prof. Abílio José Barbosa Rendeiro, natural da Murtosa, filho da sr.ª D. Adelaide da Silva Barbosa e do sr. Abílio José Barbosa Rendeiro.

— Concluiu também a sua formatura em Ciências Geológicas, na Universidade de Coimbra, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Rosa Maria Freitas de Oliveira, professora da Escola Técnica de Aveiro, e filha do sr. Francisco de Oliveira.

— Terminou o curso de Regente Agrícola, na Escola Agrícola de Coimbra, o sr. José Francisco Ferreira Pinto, filho do sr. António Pinto, funcionário do Tribunal Judicial, e da sr.ª D. Maria Ferreira Pinto.

QUEM VIAJA

Eixo, 29 — Vindo do Congo, encontra-se entre nós o sr. Mário Magalhães Amador, activo comerciante naquele país. — C.

— Esteve em Aveiro, dando-nos a honra da sua visita, a escritora Maria Espinal, redactora do nosso prezado colega «Correio de Coimbra».

— A fim de passar um período de férias com os seus familiares, partiu para a Itália o sr. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

— Da Guiné, onde se encontra como médico militar, vem passar algum tempo à metrópole, com sua família, o sr. Dr. Rogério Leitão.

— Esteve em Aveiro o sr. Cónego Manuel Ferreira Geraldo, virtuoso sacerdote natural da Palhaça e desde há muito pároco de Souto da Carpalhosa, na Diocese de Leiria.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	MOURA
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVENIDA
Quinta-feira . . .	SAÚDE

desportos

«Taça Ribeiro dos Reis»

HÁ QUE ESPERAR PELOS JOGOS DA ÚLTIMA JORNADA PARA SE SABER QUEM DISPUTARÁ A FASE FINAL

A penúltima jornada teve, apenas, três casos especiais: a derrota do Leixões, o empate do Braga e a derrota tangencial do Beira Mar em Coimbra.

Foram estes os três resultados que mais surpreenderam, se bem que o primeiro tivesse causado mais alarme que o segundo, apesar deste ter tirado aos bracarense o direito de prosseguirem na prova. O Beira Mar apenas perdeu, em Coimbra, por um escasso 1-0, resultado com sabor especial, pois julgávamos que a coisa fosse pior.

Exceptuando estes três casos, a «Taça Ribeiro dos Reis» nos grupos I e II, nada mais ofereceu digno de apontamento.

A primeira fase da competição termina no domingo e quanto aos vencedores dos grupos nada se pode dizer. Há que esperar pelos desfechos dos jogos da derradeira ronda. Tudo se pode admitir...

RESULTADOS

Grupo I

Feirense — Leixões	2-1
Leça — Famalicão	2-0
Espinho — Braga	3-3
Vianense — Boavista	1-0

Grupo II

Vildemoínhos — Marinh.	0-2
Académica — Beira Mar	1-0
Covilhã — Sanjoanense	2-0
Oliveirense — Peniche	1-0

JOGOS PARA DOMINGO

Grupo I

Boavista — Feirense
Leixões — Leça
Famalicão — Espinho
Braga — Vianense

Grupo II

Peniche — Vildemoínhos
Marinhense — Académica
Beira Mar — Covilhã
Sanjoanense — Oliveirense

Académica, 1

Beira Mar, 0

RESULTADO INJUSTO PARA OS BEIRAMARENSES

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra. Arbitro: Braga Barros, de Leiria.

As turmas formaram:

ACADÉMICA — Maló; Curado e Castro; Gervásio, Marta e Rodrigues; Crispim, Gaio, Rocha, Teixeira e Oliveira Duarte.

BEIRA MAR — Rocha; Girão e Evaristo; Brandão, Liberal e Juliano; Miguel, Néné, Diego, Fernando e Zé Manuel.

Ao intervalo, 1-0, gol de Gaio, aos 5 minutos.

Era ideia generalizada a vitória da Académica por números largos, segundo a crítica. Afinal, o resultado foi um escasso 1-0 e os estudantes não ganharam para o susto. As equipas apresentaram um futebol de fim de estação, e por isso, o nível técnico da partida foi medíocre. Os estudantes, que iniciaram o encontro em bom andamento, vieram a decair depois da marcação do golo, para nunca mais se encontrarem. Em contrapartida os beiramarenses, que entraram a jogar atabalhoadamente, foram subindo à medida que o tempo decorria, terminando o jogo com ligeiro ascendente territorial com o senão de não marcarem golos. O empate estaria mais certo...

Em suma, o Beira Mar merecia em boa verdade outro resultado. Arbitragem regular.

Domingo: Beira Mar — Covilhã

UM JOGO DE MUITOS ATRACTIVOS AS 17 HORAS

A contar para a sétima jornada da «Taça Ribeiro dos Reis» o Beira Mar defronta, no Estádio Mário Duarte, a equipa do Covilhã que esteve à beira de entrar na I Divisão.

O Covilhã é, presentemente, o «leader» do Grupo II, tendo já derrotado a Académica e o Peniche.

Um bom jogo em perspectiva.

TIRO AOS PRATOS

O Clube Desportivo de Estarreja organizou há dias um torneio de tiro aos pratos, o qual proporcionou os seguintes resultados:

POULE DE ENSAIO (10 pratos) — 1.º — José Rodrigues, Fernando Paula e Afonso Branco, 10-10.

POULE DE HONRA (25 pratos) — 1.º — Dr. Simões de Lemos, 25/25; 2.º — Lopes Ligeiro, 24/35; 3.º — Rocha Coutinho, 28/30; 4.º — Martins de Almeida, 28/30; 5.º — Dr. Amândio Cortesão, 37/40; 6.º — Dionísio Reis, 35/40; 7.º — Fernando Paula, 32/35; 8.º — Alberto Vidal, 31/35; 9.º — Mário Marques, 26/30; 10.º — Afonso Branco, 24/30.

Alberto Vidal foi o vencedor da Taça instituída para o melhor atirador do C. D. E.



Gonzalez, defesa central do Feirense, assinou há dias pela Sanjoanense o contrato por uma época.

Realizou-se mais um encontro da fase de apuramento do campeonato regional aveirense de juniores, o Lamas-Alba, jogo que terminou com o triunfo dos lamasenses por 3-2.

O União de Lamas, vencedor do Vila Real por 4-1, disputará a final do Nacional da III Divisão com o Almada.

Num jogo amigável, integrado nas Festividades à Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, o Beira Mar perdeu com o Peniche por 6-5. Para se encontrar o vencedor, teve de recorrer-se a 5 grandes penalidades, para cada grupo, das quais o Beira Mar marcou 4 e o Peniche 5. No final do jogo os grupos estavam empatados a uma bola.

ANDEBOL DE 7

ESPINHO e BEIRA MAR em evidência no Nacional de juniores

Em Coimbra, efectuaram-se, na noite de sábado e na tarde de domingo, mais duas jornadas do Nacional de Juniores, onde as equipas do Espinho e do Beira Mar tiveram comportamento muito satisfatório, apesar da derrota sofrida pelos beiramarenses frente à Académica.

Resultados:

Esc. R. Agr. — Beira Mar	7-10
Académica — Espinho.....	9-13
Esc. R. Agr. — Espinho....	1-19
Académica — Beira Mar...	16-9

A prova prossegue amanhã no Porto onde as turmas aveirenses defrontaram as suas congéneres portuenses: Vigorosa e F. C. do Porto.



Regatas de Seleção Olímpica

Realizaram-se no passado sábado e no domingo, no Rio Novo do Príncipe, as regatas com vista à Seleção para os Campeonatos Europeus e Jogos Olímpicos.

As provas nada informaram quanto aos possíveis seleccionados, porquanto os tempos verificados não são muito agradáveis em confirmação da má preparação das equipas.

Resultados:

SKIFF — Manuel Barroso

(C.U.F.), único concorrente, fez a prova em simples passeio.

SHELL DE 4 — 1.º, Caminhense, 7, 18, 1; 2.º, Cuf do Barreiro, 7, 28, 2; 3.º, Galitos, a 3 comprimentos do 2.º.

A vitória dos Caminhenses é justa pois foram superiores aos seus adversários. A tripulação do Galitos, formada por jovens, não pôde competir frente a quadros mais evluídos.

SHELL DE 2 COM TIMONEIRO — 1.º, C.U.F., 7, 19, 1; 2.º, Náutico de Viana, a quatro comprimentos; 3.º, Galitos, a quatro comprimentos do Náutico.

A vitória dos cufistas foi clara. Os seus adversários eram inferiores.

DOUBLE-SKIFF — 1.º e único concorrente, C.U.F., 6 m. 55 s.

Estiveram presentes diversos elementos da Federação e o Conselho Técnico do mesmo organismo.

As provas de apuramento continuam no domingo, pelas 7,45 h., respeitando a 2 com tim.º e double-skiff.

À MEMÓRIA DO ÉLIO

Não mais o tornaremos a ver nos campos desportivos, aplaudindo os atletas ou sofrendo por eles. Não mais o tornaremos a ver nas reuniões do Beira Mar, contribuindo, com a sua opinião e o seu trabalho, para o prestígio e engrandecimento do popular clube aveirense. Não, não mais o tornaremos a ver nas roda dos amigos, onde sempre era desejado e estimado.

O Élio morreu. Morreu inesperadamente, no começo da tarde de domingo, num dia cheio de sol, como de sol andava agora cheia a sua vida.

Deixa saudades este moço de 29 anos. A dedicadíssima esposa, aos encantadores filhinhos, à família estremecida, sem dúvida. Mas também aos amigos, aos seus muitos amigos que gostavam de estar com ele, que o estimavam, que tinham em conta a lhanza do seu trato, a abertura do seu espírito, a generosidade que sempre punha no seu trabalho como dirigente desportivo.

São estes os motivos justos e válidos que dolorosamente nos fazem vir aqui para deixar uma tarja negra de luto na hora da sua morte, como quem não segura uma lágrima por ele, como quem por sua alma reza uma oração de sufrágio.

BASQUETEBOLO

JACINTO COTRIM
campeão nacional de lance-livre

Vasco da Gama, 57
Galitos, 44

No intervalo entre os dois jogos da meia-final da Taça de Portugal, efectuou-se o Nacional de Lance-Livre, que teve, como brilhante vencedor, Jacinto Cotrim, do Galitos.

A média realizada pelo campeão é excelente, pois em 20 lances encostou 16, com 10-10 na primeira tentativa.

Os restantes inscritos, Mário Mexia, da Académica, e Helder Madeira, do Barreirense, não compareceram, o que tirou ao campeonato maior brilhantismo. Todavia, o êxito foi merecidíssimo e disso não tem culpa o valoroso campeão.

Parabéns, Jacinto Cotrim.

TAÇA DE PORTUGAL

O BENFICA VENCEU A ÚLTIMA PROVA DA ÉPOCA

Em Santarém, realizaram-se, no último fim de semana, os jogos da fase final da Taça de Portugal, em que intervieram as equipas do Benfica, Galitos, Vasco da Gama e Desportivo de Lourenço Marques.

A vitória final pertenceu aos benfiquistas, que assim juntam ao título nacional o triunfo na última competição da época, Taça de Portugal.

A representação aveirense não foi feliz, pois o Galitos, mesmo sem possibilidades de chegar ao triunfo final, dado o valor dos encarnados, poderia ter chegado à final, mas a falta de calma no jogo com o Vasco da Gama, tirou-lhe esse direito. Mesmo assim, a sua presença em Santarém é bastante honrosa.

Resultados:

Vasco da Gama — Galitos	57-44
Benfica — Desp. L. Marques	50-49

Desp. L. Marques — Galitos	99-32
Benfica — Vasco da Gama	63-44

Classificação final: — 1.º, Benfica; 2.º, Vasco da Gama; 3.º, Desportivo de Lourenço Marques; 4.º, Galitos.

Arbitros — João Santos (Coimbra) e Angelo Salgado (Lisboa).
VASCO DA GAMA — Arlindo, Dias, Ribeiro, Alfredo, Silva, Nogueira e Cardoso.
GALITOS — A. Fino, Raul, Encarnação, Vítor, Helder, Cotrim, Naia e Maia.

O Galitos venceu ao intervalo por 26-19.

O primeiro tempo foi pertença dos aveirenses, que realizaram período com muito acerto.

Na segunda parte, os portuenses reagiram e o Galitos, desorganizando-se, não conseguiu levar de vencida a equipa vascaína. A 4 minutos do fim, Encarnação foi expulso e, segundo o que vemos, um tanto precipitadamente, pelo duo de arbitragem, o que firou ao cinco aveirense a possibilidade de chegar à final.

Arbitragem com deficiências.

D. Lourenço Marques, 99
Galitos, 32

Jogo com pouca história, dada a superioridade dos moçambicanos, que venceram de forma convincente, frente a um adversário que deu animosa luta, sendo um bom vencido.

A falta de Encarnação foi notória.

Ciclismo

CIRCUITO DA CURIA

Em organização do Sangalhos Desporto Clube, com a colaboração da Sociedade das Aguas da Curia e o patrocínio do jornal «O Primeiro de Janeiro» e da Junta de Turismo da Curia, realiza-se no próximo domingo o Circuito da Curia, com 60 voltas ao parque (70 quilómetros). A prova é disputada em critério, com sprints oficiais de 10 em 10 voltas.

Estarão presentes os melhores ciclistas nacionais dos seguintes clubes: Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Futebol Clube do Porto, A. D. Ovarense, Recreio Desp. de Agueda e Sangalhos Desporto Clube.



HOMENAGEM A UM BENEMÉRITO DE ALBERGARIA-A-VELHA

O Município de Albergaria-a-Velha deliberou, unanimemente, sob proposta do sr. vereador José Correia Martins, prestar condigna homenagem à memória do grande benemérito albergariense falecido em Lourenço Marques, Napoleão Luís Ferreira Leão, erigindo, na praça pública, o seu busto, em bronze, trabalho escultórico que ficou a cargo do professor das Belas Artes, natural do nosso distrito e insigne artista, Euclides Vaz.

Câmaras transactas já haviam dado o nome do ilustre benemérito a uma avenida e descerrado o seu retrato na sala das sessões dos Paços do Concelho. Mas, como se salienta na proposta votada, estas homenagens situam-se aquém das muitas benemerências de Napoleão Luís Ferreira Leão, cujo legado, no valor de alguns milhares de contos, possibilitará, dentro em breve, a solução dos magnos problemas municipais que são os que se referem às atribuições sobre assistência e instrução.

Por todas estas razões, a homenagem, nos termos propostos, além de oportuna, é justíssima.

BIBLIOTECA AMÉRICO MARTINS PEREIRA EM ALBERGARIA

Circunstâncias de vária natureza não têm consentido a entrada em funcionamento da Biblioteca Municipal criada em 1948.

A actual Câmara, presidida pelo sr. Dr. Flausino Correia, considerando que uma biblioteca é um factor da mais alta importância na cultura popular, solicitou a colaboração da Fundação Gulbenkian, que pronta e generosamente se propôs contribuir com o fornecimento imediato de todo o mobiliário e de 3.000 volumes, assim como suportar as despesas resultantes da adaptação do prédio, sito na Avenida Napoleão Luís Ferreira Leão, precisamente no centro da vila, para a biblioteca.

As obras decorrem neste momento e tudo indica que a sua inauguração se não faça esperar.

A NOSSA MISSA

- 4 — Sábado. Mis. de N. Sr.^a, Gl., Pref. de N. Sr.^a. Cor branca.
- 5 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.
- 6 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.
- 7 — S. Gillo e S. Metódio, Bispos. Mis. pr. Cor branca.
- 8 — S.ta Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr. Cor branca.
- 9 — Quinta-feira. Mis. como no dia 6. Cor verde.
- 10 — S.tos Sete Irmãos, etc., Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

Horário das Missas na cidade aos domingos e dias santos

Sé Catedral	7-9-11
	18,30
Carmelitas	8
Santo António	9,30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7,30-9
	11-12-19
Carmo	6,30-8,30
	10-18,30
Barrocas	9
Esgueira	7-10
S. Bernardo	7-11-19

CAMINHO EMMAU ESTADO DE MAMARROSA PARA BUSTOS

O caminho do Vale das Éguas, ligação mais curta de Mamarrosa para o Troviscal, encontra-se com os dois aquedutos arrombados, tornando-se perigoso e intransitável para qualquer veículo.

CAFÉ-RESTAURANTE EM ESTARREJA

Reuniu-se na sede do Clube Desportivo de Estarreja um grupo de indivíduos do concelho, que se propõem construir, com o patrocínio do SNI e nos terrenos próximos dos CTT, um café-restaurant. Deliberou-se nessa reunião constituir uma sociedade anónima para a construção e exploração.

COMUNHÃO DAS CRIANÇAS EM EIXO

Eixo, 29 — Com elevado número de crianças, realizou-se, no pretérito domingo, a festa da comunhão solene, conjuntamente com a do Sagrado Coração de Jesus. Os pais acompanharam os seus filhos, bem como muitas outras pessoas. Celebrou a missa e foi orador das solenidades o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga». Oficiou, na missa solene, o sr. Padre João Baptista Simões, pároco da freguesia. Por virtude da chuva, não pôde efectuar-se a procissão. — C.

MELHORAMENTOS NA BRANCA

O sr. José Dias Marques fez entrega da quantia de 22 contos à Câmara Municipal, contribuição do povo da Branca para a reparação das estradas da Barroca e do Cardeal. Os trabalhos devem começar muito brevemente.

NOVA IGREJA EM SANTO ANTONIO DE VAGOS

Será benzida pelo Venerando Prelado da Diocese, em 9 de Agosto, a primeira pedra para a construção da nova igreja de Santo António de Vagos. O projecto do templo está a ser ultimado pela Arquitecta sr.^a D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, desta cidade de Aveiro.

APANHADO PELA ENGENHAGEM DE UM MOINHO

Quando se encontrava no seu trabalho, o menor de 16 anos, Alberto dos Santos, natural e residente em Oiã, tendo por companheiro um outro menor, foi apanhado por um moinho eléctrico, com que moíam cascas.

Os pequenos deram-se a brincar um com o outro, descuidando-se quando calcavam com os pés as cascas, e o Alberto meteu inadvertidamente a perna esquerda, que ficou trucidada do joelho para baixo.

Conduzido ao Hospital Conde Sucena, de Águeda, ficou internado, sendo-lhe amputada a perna.

GRAVE DESASTRE EM AVANCA

No lugar de Estrada, em Avanca, seguia numa motorizada de Norte para Sul, com um pequeno atrelado, com vidros, Eduardo Ferreira da Costa, de Pardilhó, ao serviço do sr. João Correia dos Santos, de Aveiro.

Talvez por excesso de velocidade e por haver areia na estrada, não evitou uma derrapagem, indo embater violentamente contra um poste de iluminação e ficando gravemente ferido na cabeça e com outras contusões.

Por acaso, encontrava-se perto do local o sr. Dr. Duarte de Oliveira, que acompanhou o sinistrado ao Hospital de Salreu em virtude de seu estado ser bastante grave.

FESTA NA VISTA ALEGRE

Realizou-se no sábado, no domingo e na segunda-feira a festa anual da Vista Alegre, em honra de Nossa Senhora da Penha de França, promovida pelos administradores e empregados e operários da Fábrica de Porcelana.

Do programa de sábado e de destacar a exposição de pintura e escultura e a revista «No Reino da Porcelana», representada pelo pessoal. Na missa solene de domingo, foi orador o Senhor D. Gabriel de Sousa, Abade de Sinvergava.

FALECIMENTOS

Élio Marques da Maia

Causou a mais profunda impressão nesta cidade a morte do sr. Elio Marques da Maia, ocorrida no passado domingo, ao princípio da tarde. Com sua esposa e filhinhos, com seus cunhados e um casal muito amigo do Porto, que a Aveiro viera passar o fim de semana, foi para a praia da Barra, onde todos tencionavam gozar um esplêndido dia de sol, em alegre convívio. Logo à chegada junto do mar, num sítio retirado entre aquela praia e a da Costa Nova, o Elio, seu cunhado sr. Mário Resende Ramos e o companheiro do Porto, sr. Mário Barros de Sousa, lançaram-se ao mar para um banho, que haveria de ser tristemente fatídico. Já afastados um pouco de terra, apanhados por um golpe das ondas, as forças começaram a faltar-lhes. E não havia ali, por desgraça, quaisquer recursos. Adivinhava-se o pior. E o pior, na verdade, aconteceu. O sr. Mário Ramos ainda conseguiu vir para terra. Os outros dois, porém, tiveram que ser retirados das águas, já quase sem vida. O companheiro do Porto morreu sobre a areia. O sr. Elio Marques da Maia apenas mais uns escassos minutos teve de vida, falecendo a caminho do Hospital de Santa Joana.

Estavam ali as desoladas esposas, estavam ali as criancinhas e logo se juntaram outras pessoas. É fácil imaginar a desolação e a angústia. A realidade, bem trágica, já se mostrava aos olhos e à alma de todos: dois mortos, dois jovens ainda, duas famílias destróadas pela dor.

Elio Marques da Maia tinha apenas 29 anos. Era casado com a sr.^a D. Judite Barreto Rosete Marques da Maia e pai de dois encantadores filhinhos, o Paulo Jorge, de 6 anos, e o Rui Jorge, de 3 anos. Filho da sr.^a D. Maria Marques da Maia e do sr. Francisco da Maia Gafanhão, era irmão das sr.^{as} D. Maria Marques da Maia Moreira, casada com o

sr. Serafim Martins Moreira; D. Conceição Marques da Maia Vidal, casada com o sr. Jaime da Rocha Vidal; e D. Maria de Lurdes Marques da Maia Oliva Teles, casada com o sr. José de Almeida Oliva Teles; e do sr. Manuel Marques da Maia, casado com a sr.^a D. Belmira Delgado da Maia; genro da sr.^a D. Maria da Luz Seabra Barreto e de Belarmino Rosete, já falecido; e cunhado das sr.^{as} D. Graciete Barreto Rosete; D. Maria de Lassalette Barreto Rosete Nabuco, casada com o sr. César Clemente Nabuco; e D. Armanda Barreto Rosete Ramos, casada com o sr. Mário Resende Ramos; e do sr. Dúlio Barreto Rosete, casado com a sr.^a D. Maria Cecília Tavares Lopes Rosete, ausentes no Canadá.

Muito conhecido e estimado nesta cidade, trabalhava nos escritórios da Drogaria Central, onde todos apreciavam as suas excelentes qualidades, e era um dos proprietários da nova Sapataria Lácio, que abriu há cerca de um mês. Pelo seu espírito de iniciativa, pela sua pertinaz vontade de triunfar na vida, esta sorria-lhe agora e era auspicioso o seu futuro.

Mostrando uma rara dedicação pelo Sport Clube Beira Mar, que muito lhe deve, fazia parte dos seus corpos directivos.

O funeral realizou-se na segunda-feira de tarde, da igreja da Misericórdia para o cemitério sul, e constituiu impressionante manifestação de pesar.

O seu companheiro de infortúnio, sr. Mário Barros de Sousa, de 27 anos de idade, empregado na Sapataria Lages, no Porto, era casado com a sr.^a D. Maria Eugénia Barros de Sousa. Não tinha filhos. O cadáver foi transladado, na tarde de segunda-feira, para aquela cidade.

JAIME FERREIRA

Curia, 29 — Confortado com os sacramentos da Igreja, faleceu nesta localidade o sr. Jaime Ferreira, que contava 70 anos, dos quais 50 foram dedicados ao serviço da Sociedade das Águas da Curia. Natural de Lisboa, foi casado, em segundas núpcias, com a sr.^a D. Albertina Cardoso — C.

JOÃO MARQUES DIAS

Eixo, 28 — Com 70 anos, faleceu no lugar da Horta o agricultor sr. João Marques Dias, viúvo, mais conhecido por João Abílio. — C.

As famílias em luto o nosso jornal apresenta cumprimentos de sentido pesar.

PONTE DA VARELA

A população da Murtosa enviou ao Chefe do Distrito um expressivo telegrama, manifestando a sua «alegria inaudita» pela inauguração da Ponte da Varela e pelo contentamento resultante da presença, nesse acto, do Chefe do Estado e dos Ministros das Obras Públicas e das Finanças.

Depois de manifestar a sua gratidão, o povo da Murtosa concluiu: «Oxalá que em breve a estrada Aveiro-Murtosa seja também uma realidade».



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR ! . . .

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 8 DE JULHO

VEISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 7 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 9 DE JULHO

FIGUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116

DIA 10 DE JULHO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintos.

Livros na montra

O Diário Intimo de João XXIII



João XXIII ficou como o símbolo de demasiadas coisas para que possamos definir a sua pessoa ou a sua mensagem com palavras precisas e limitadas.

Cada um de nós, ao folhear o «Diário», encontrará nele a sua verdade, a sua lição, tão diferentes quanto diferentes são os desejos, as esperanças, as ideias dos que o vão ler.

Antes de o abrirmos, o volume poderá parecer-nos grande, demasiado grande. Mas uma vez lido e meditado, descobriremos que cada palavra tem onde se encaixar, e que quaisquer folhas a menos nos haveriam de fazer falta.

Ouçamos o que nos dizem os primeiros ecos dos comentadores da edição italiana aparecida há poucas semanas:

«Os apontamentos começam em 1896, no Seminário de Bér-gamo. Terminam com a morte do

Papa... É uma progressão que repousa na mais sincera humildade, na escolha diária de Deus, na vontade de ser bom e generoso no amor, rico de paz, estranho a todo o pedantismo, a todo o «arrivismo» disfarçado. É a simplicidade na verdade.

Uma vida limpa, construída dia após dia sobre as Bem-Aventuranças. Continuamente, ele afirma o seu desejo de não se ver envolvido nos pequenos artificios da política. Diz que talvez o seu comportamento seja julgado como demasiado ingénuo, mas isso não o preocupa. Preocupa-o, sim, fazer exactamente o que deve fazer — nem mais nem menos — ser «ele mesmo», elevando os seus dons naturais ao nível do amor de Deus.

Tal é a lição do «Diário Intimo», actual como o são as Bem-Aventuranças, que podem útilmente inspirar as sociedades civis, e permitir-lhes que produzam bons frutos. Ao Pároco do Mundo bastam-lhe o único Evangelho, a única Palavra. E a palavra encontrará eco enquanto não for desfigurada pela retórica, enquanto for dita com amor, enquanto for vivida no risco, em resumo, enquanto a não reduzirem à devoção.

Eis como João XXIII concebia a sua vocação sacerdotal; aceder aos destinos humanos, enraizando-se no coração dos homens para aí construir a esperança e a paz.

É o amor e o amor apenas que dá todo o seu sentido ao lugar que cada um é chamado a ocupar nesta grande família. É pelo amor de um homem que amava a paz que o mundo terá redescoberto o sentido do sagrado.

Recomendamos a todos este livro. Está nele a alma de João XXIII.

Admissão ao Seminário

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os revs. párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos devidamente preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 24 a 29 de Agosto no referido Seminário de Calvão, fazendo nessa altura o exame de admissão.

Aveiro, 1 de Julho de 1946.

A Secretaria Episcopal

Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro

Foram já enviados a todos os sacerdotes os estatutos provisórios da projectada Fraternidade Sacerdotal de Aveiro.

As propostas construtivas sobre os mesmos estatutos vão ser sujeitas à apreciação do clero, quando este se reunir em assembleia geral, nos dias 20 e seguintes do mês corrente de Julho. Esta reunião será no Seminário de Santa Joana, às 15 horas, não colidindo com os trabalhos da Semana de Estudos Pastorais, a efectuar nos mesmos dias.

A comissão organizadora é constituída por Mons. Anibal Ramos, Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Manuel de Oliveira e Padre Albano Pimentel.

Acção Católica

Durante os meses de férias (Julho, Agosto e Setembro), não haverá as recollecções da J.C./F. e L.C./F..

No próximo sábado, dia 4, a L. C. F. realiza o seu Conselho Plenário Diocesano, começando os trabalhos às 9,45 horas, na Casa de Santa Zita.

Também neste dia a Junta Diocesana promove o seu Conselho Plenário. Os trabalhos iniciar-se-ão às 15,30 horas, no salão da Misericórdia, Rua de Coimbra. Digna-se presidir ao Conselho Sua Ex.^a Rev.^a o Senhor Bispo.

De 27 a 30 do corrente mês vai realizar-se em Fátima a Semana Nacional da Acção Católica para Assistentes Eclesiásticos. Os nossos Assistentes que desejem participar devem dirigir-se quanto antes a qualquer dos Assistentes da Junta Diocesana.

Semana de Estudos Pastorais

Conforme o nosso jornal por mais que uma vez noticiou, vai realizar-se no Seminário de Santa Joana Princesa, de 20 a 24 de Julho corrente, a IX Semana de Estudos Pastorais. Como as anteriores, será destinada a sacerdotes e a leigos. É de esperar que tomem parte nos trabalhos numerosas pessoas, atendendo sobretudo ao valor e interesse dos temas que, em sequência dos do ano passado, vão sr apresentados e desenvolvidos e que novamente voltamos a indicar:

- 1 — regime jurídico-concordatário do Matrimónio
- 2 — fecundidade conjugal
- 3 — dia-a-dia da vida matrimonial
- 4 — iniciação dos filhos nos problemas da vida
- 5 — apostolado familiar

Podemos já anunciar que virão a Aveiro, para dirigir e ser relatores de alguns destes trabalhos, sacerdotes e leigos especialistas em cada um dos temas, que sobre os grandes problemas se têm debruçado e nos darão, portanto, o fruto das suas reflexões, do seu estudo e da sua experiência.

O custo de inscrição, quer individual, quer de casais, é apenas de 25\$00, podendo aquela ser feita para o Centro de Acção Pastoral — Seminário de Aveiro.

Em cada dia da Semana Pastoral haverá apenas duas sessões, uma para sacerdotes, às 16,30, e outra para leigos, às 21,30. Os sacerdotes também poderão assistir às sessões dos leigos.

Esperamos publicar, nos próximos números, todas as informações que nos forem dadas pelo Centro de Acção Pastoral.

BOA IMPRENSA

Peditório Diocesano

É no próximo domingo que deve fazer-se, em toda a Diocese, o peditório anual para a Boa Imprensa. Lembrando este facto, renovamos aos nossos queridos sacerdotes e fiéis o apelo de sempre: que o peditório, para além dos seus resultados materiais, seja mais um pretexto para se despertar o interesse por esta causa tão importante e tão nobre.

A propósito, o Senhor Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, escreveu há dias as seguintes palavras:

«Aproveitando a vibração religiosa que em certos meios se tornou intensa, com a acção de alguns movimentos apostólicos, lançou-se a campanha da boa-imprensa. Vem ela em momento oportuno, porque muitos dos nossos jornais definham por falta de interesse dos católicos. Não são esses jornais sempre o que desejaríamos, mas, tais como são, representam muito trabalho, abnegada dedicação e sacrifícios generosos.

Todos conhecem a influência do jornal, que, seja qual for o seu carácter, sempre informa e forma, para o bem ou para o mal.

Ora, com frequência, católicos até com responsabilidades, desconhecem as publicações da Igreja e ajudam a viver outras que atacam a sua fé, de maneira subtil ou mesmo às claras.

Abençoando aquela campanha, fazemos votos por que todos os que podem auxiliem a boa-imprensa com a sua colaboração, a sua assinatura, os seus anúncios, a sua simpatia e as suas orações».

Cón. Joaquim da Cruz Vaz Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Eng.^o Agr.^o Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal, de 29 do corrente mês, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a «EXPLORAÇÃO DE PUBLICIDADE, POR CARTAZES, NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», nas condições que se encontram patentes na Secretaria, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1965.

As propostas, em carta fechada, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal, até às 14,30 horas do dia 20 de Julho próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 30 de Junho de 1964.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Henrique de Mascarenhas

Eng.^o Ag.^o

Mulher a Dias

Oferece-se para limpezas de casas, meios dias, da parte da tarde.

Informa: Loja do Redondo - Bairro de St.^o António Viso - Esgueira - AVEIRO.

A Câmara e a sua Obra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

breve, poder tornar públicos os elementos concretos sobre este problema.

O sr. Presidente falou depois da construção da estrada Aveiro-Murtosa. Quase já se pode chamar a este tema o assunto do dia. Felizmente que assim é. E mais uma vez ainda há pouco tal se verificou, na inauguração da Ponte da Varela.

A Câmara de Aveiro, atenta, tem feito todas as diligências junto das entidades superiores. Sabe-se que com o estabelecimento do ferry-boat, com aquela ponte, já realidade, e com a estrada entre os dois concelhos, ficaria assegurado um circuito não só de grande utilidade económica mas também turística.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas concluiu por dizer que o problema se encontra presentemente bem esquematizado. Por isso a Câmara tem grandes aspirações e grandes esperanças de o ver em breve satisfatoriamente resolvido. Nós também assim pensamos.

Entrando na última parte da sua comunicação, o sr. Presidente do Município disse que as condições resultantes da situação anormal que o país atravessa têm determinado um menor volume de participações da parte do Estado, o que é natural, visto que atravessamos um período económico difícil na medida em que somos obrigados a desviar grandes somas para a defesa dos nossos territórios ultramarinos.

Como consequência dessa situação, sobretudo na parte rural do concelho, tem-se verificado uma ausência quase total de participações para a realização de obras de reparação e pavimentação de estradas e caminhos municipais.

Procurando obviar a esse inconveniente, apesar de uma diminuição de ritmo de trabalhos, a Câmara tem procurado dedicar o melhor da sua atenção e feito

tudo quanto está ao seu alcance para continuar essas reparações e pavimentação das estradas municipais, ou isoladamente, na medida das suas possibilidades, ou de colaboração com as populações locais, que, em determinadas zonas, têm realmente mostrado uma compreensão muito de louvar, ajudando a realizar obras de interesse para todos.

No entanto, e ainda dentro dessa sua política de melhorar tanto quanto possível as condições do meio rural e sobretudo no sentido de dotar as Juntas de Freguesia com meios que lhes permitam fazer face às necessidades locais, a Câmara tem procurado aumentar os subsídios que lhes concede. Assim, no ano de 1963, foram, para obras e melhoramentos, distribuídos pelas freguesias do concelho, para a zona rural, 477 contos, contra 270 em 1961, e 290 contos em 1962.

GALITOS

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

Não devemos deixar de referir a colaboração que o Conservatório Regional deu às comemorações, através do concerto realizado no dia 26 no Teatro Aveirense, em que se apresentaram duas distintas professoras, sr.^{as} D. Melina Rebelo (piano) e D. Fernanda Correia Salgado (canto).

Em certa altura deste espectáculo, que foi notável, o sr. Dr. Mário Gaioso agradeceu a valiosa colaboração do Conservatório e das suas ilustres professoras, aproveitando a ocasião para fazer entrega do prémio anual instituído pelo Clube dos Galitos, que coube ao aluno Flávio dos Santos, o melhor classificado no ano lectivo de 1962-1963.

Uma calorosa salva de palmas sublinhou este momento.



Teatro Aveirense

Sábado: — «O último pistoleiro». Filme de aventuras, americano, 80 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Domingo — «Uma noite em Monte Carlo». Filme de aventuras, francês, 80 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

Quarta-feira — «O tirano de Siracusa». Filme de aventuras, americano, 96 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Trespasa-se

Na Rua Cândido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-D.10

(Antiga do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. Consultório 23633
Residência 22019

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Residência 24202

Consultório - 24438

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas: — Dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório: — Rua Con-
selheiro Luis de Magalhães
39-A, 2.º

TELEF. 24518

AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo nos Distritos de Aveiro e Coimbra das marcas de automóveis - Camiões e Furgonetas

SIMCA
Scania Vabis
HANOMAG

PARA ENTREGA IMEDIATA — O AUTOMÓVEL SIMCA «1000»

A estrela do Salão de Paris
4 portas - ar condicionado —
Velocidade, segurança e conforto

PREÇO 58.000\$00

Facilitam-se, trocas e pagamentos

STAND SIMCA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 150 D — Tel. 22760 — **AVEIRO**

Anúnciá no «Correio do Vouga»

CONTABILIDADE

Agradecimento ao Comércio e Indústria

A organização CONTABILIDADE ULTRA-MODERNA, na pessoa do seu autor — ANTONIO LOPES JUNIOR — rejubilando com a indiscutível e absoluta consagração, tão entusiasticamente dispensada ao seu sistema de contabilidade, na Feira Internacional, em que tão claramente ficou demonstrada a sua superioridade em relação a todos os processos anteriormente conhecidos, e porque tanta e tão clara justiça se tenha feito à verdade da sua publicidade, destruindo-se totalmente algumas ideias de inviabilidade de aplicação para casas grandes, vem, por esse facto, apresentar os seus públicos e muito respeitosos agradecimentos.

DÉBITO E CRÉDITO simultâneo — INVENTARIO PERMANENTE com controle diário — Elaboração de folhas de salários, com execução manual do processo mecânico — Custos Industriais com permutações internas, com débito e crédito simultâneo em quantidades e em escudos etc., etc..

Trata-se da patente apresentada no 1.º SALÃO DOS INVENTORES e na R. T. P. com a novidade do débito e crédito simultâneo. PLANIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES — Rua Presidente Arriaga, 27 — LISBOA — TEL. 660486

AUTOMÓVEIS

TAUNUS-12 m de 4 portas

Em exposição este famoso e novo modelo no stand de

Fernando de O. Caetano

Rua Cabêdo e Lencastre, 86 — Tel. 59376

AGUEDA

Tem usados e para venda os seguintes:

Opel Caravan 1963 como nova

Opel Record 1962 c/28.000 K

Opel Record 1957

Perfect 1955

Volkswagen 1954

Citroen 2 C. V. — Mista

Borgbard de 1.500 Kg a gasolina de 1959

e outros carros baratos

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Concurso Médico

Para os devidos efeitos se torna público que, de conformidade com a deliberação deste corpo administrativo tomada em sua reunião ordinária de vinte e três do corrente mês e ano, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no «Diário do Governo» concurso documental para provimento do lugar de médico municipal, do 2.º partido, com centro e residência obrigatória do respectivo titular, na povoação de Cacia, vago em consequência da exoneração do seu anterior titular, Dr. Fernando Manuel Gonçalves Rebolo.

O vencimento ilíquido a este cargo é de 1.500\$00 mensais e a área abrangida pelo aludido partido médico compreende toda a freguesia de Cacia e os seguintes lugares da freguesia de Esigueira: Alumieira, Mataduros, Quinta do Simão, Tabueira e Paço.

A este concurso poderão ser admitidos os indivíduos que satisfaçam as condições do art.º 634.º do Código Administrativo e que entreguem na Secretaria desta Câmara Municipal no prazo estabelecido, requerimento, escrito, pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indique o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência, (quando se trate de cidades ou vilas importantes indicar, além da rua, número de polícia e andar) e o número e a data do Bilhete de Identidade, bem como o arquivo onde foi passado, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — Certidão de narrativa completa, do registo de nascimento;

b) — Documento comprovativo de haverem cumprido os deveres militares, que nos termos das leis sobre recrutamento lhes tenham cabido até à data do concurso;

c) — Declaração nos precisos termos do Decreto-Lei n.º 27.003, de 14 de Setembro de 1936, feita em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário;

d) — Declaração a que se refere a Lei n.º 1.901, de 21 de Maio de 1935, feita em impresso modelo 3, selada com estampilhas fiscais no valor de 5\$00 e com termo de autenticação;

e) — Publica-forma da

sua licenciatura ou doutoramento em Medicina por qualquer das Universidades Portuguesas;

f) — Certidão comprovativa da sua inscrição na Ordem dos Médicos;

g) — Publica-forma do diploma do curso de Medicina Sanitária;

h) — Bilhete de Identidade ou sua publica-forma, para observância do disposto no n.º 8.º do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 41.077, de 19 de Abril de 1957;

i) — Documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a Autarquia que serviram, quando tenham exercido qualquer função pública ou administrativa;

j) — A documentação que se tornar necessária para prova dos requisitos que permitam dar-lhes a classificação determinada pelo art.º 636.º do citado Código Administrativo, conforme a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 40.665, de 25 de Junho de 1956.

Quando o candidato for funcionário público ou médico municipal noutra concelho à data do concurso, fica dispensado, mediante prova dessa qualidade, dos documentos a que se referem as alíneas a) e b) deste aviso.

O concorrente em quem recaia a nomeação, será oportunamente notificado para apresentar, antes da posse, os restantes documentos a que se refere o § 1.º do supracitado artigo, 634, do Código Administrativo.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 27 de
Junho de 1964.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Vende-se

CARRO em muito bom estado, marca Fiat 1.400 - série 1950.
Tratar com Angelo Ferreira Marques LACTICINIOS DE AVEIRO, L.DA-AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO-RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

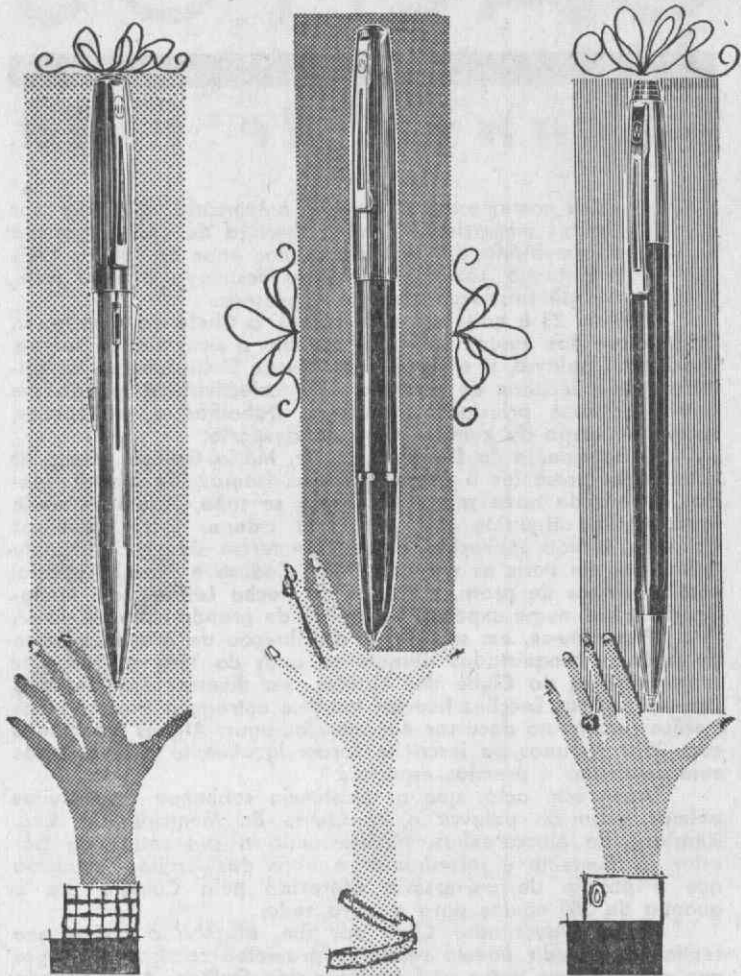
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros



a felicidade na sua mão...

Waterman



PANTABILIE, 4 cores numa só esferográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150\$00. Modelo em plaquê de ouro 240\$00. Modelo cromado para três cores 100\$00

FLASH, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior ou sistema de enchimento directo. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash 105\$00 e 155\$00. Flash Lady 100\$00 e 150\$00

TIP FLAIR, a mais moderna das esferográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Em diversas cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32\$50. Modelo plaquê de ouro 60\$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA.-R. do Telhal, 43-2.º Dto.-Tel. 36 64 78-Lisboa

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que, de harmonia com o deliberação tomada em reunião ordinária do dia 29 de Junho corrente, se acha aberto concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração de BUFETES no campo de jogos do Estádio Municipal de Mário Duarte, nos dias em que se realizem os desafios ou festivais desportivos, durante a época de futebol, compreendida entre os dias 1 de Setembro do corrente ano e 31 de Agosto de 1965, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão dar entrada na Secretaria, até às 14,30 horas do dia 20 de Julho próximo.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 30 de Junho de 1964.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Junho corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a exploração da «EMISSÃO DE PROGRAMAS MUSICAIS E PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro e 31 de Agosto de 1965, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, deverão ser entregues nesta Câmara Municipal, até às 14,30 horas do dia 20 do próximo mês de Julho.

PAÇOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 30 de Junho de 1964.

O PRESIDENTE DA CAMARA

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Empregada

Precisa Papelaria Avenida para serviço de Escritório com alguma prática.

Terreno

na Rua de Ilhavo, onde estiveram as Fundações Franki, arrenda o advogado Dr. António Pinho. Telefone 22278

CASA

ALUGA-SE, c/ rés do chão e 1.º andar, tendo 17 divisões, na Rua José Luciano de Castro, n.º 100 (próximo da Estação de C. F. - Aveiro). Possui 2 entradas, sendo própria para 2 inquilinos, ou comércio. Falar c/ Fernando Oliveira. Tel. n.º 75185 - Bustos.

ALGUMAS FIRMAS DO DISTRITO DE AVEIRO PRESENTES NA V FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Lusostella — Ferreira & Irmão, Sucessores, L.ª — Fábrica de Lixas e Colas-AVEIRO

Fábrica de Borachas «ENFIM» — A. Henriques & C.ª L.ª — S. JOÃO DA MADEIRA

OLIUA — Indústrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª L.ª — S. João da Madeira

Smida — Sociedade de Manu-facturas Industrial de Madeiras, L.ª — ILHAVO

Caves Império — Imperial Vinicola, L.ª — Sangalhos

Scalabis — Sociedade de Vinhos Scalabis, S. A. R. L. — Aveiro

F. Ramada - Aços e Indústrias, S. A. R. L. — Aços, Dixon e Serras — Ovar e Agueda

CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Casas e Terras

Trespassa-se

Em Aveiro e Solposto, motivo partilhas, vendem-se. Falar com Capitão Acácio. Passagem de Nível Esgueira.

Um Café em bom sitio na Estrada de Aveiro a Agueda. Informa na Rua Antónia Rodrigues, 54 — Aveiro.

Frigoríficos **ZANUSSI**



Mod. 125 L. — 2995\$00

A. C. RIA, L.DA
Rua Conselheiro Luís Megalhães, 15
— AVEIRO —
Prestações mensais de 137\$50

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às 2.ª, 4.ª e 6.ª.)
Telef. 25185



OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-20
Telef. 24252 AVEIRO

ANIMAIS — AVES — OVELHAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Guarda-Livros

Precisa-se, informando por escrito habilitações, idade e referências.
Resposta — Apartado 47 AVEIRO.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

3-7-964 - CORREIO DO VOUGA - Página 7

UMA BELA ACÇÃO

Pelo menor Francisco José Lcuro de Miranda Barreto, de 13 anos, estudante da Escola Técnica, foi encontrada na via pública e prontamente entregue no Comando da P. S. P., desta cidade, uma carteira em cabedal, que, além de vários documentos, continha a importância de 1.900\$00.

Tão nobre gesto enche de satisfação seus pais e honra sobremaneira o estabelecimento de ensino que frequenta.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

Promovida por uma comissão, constituída pelos srs. Drs. António Joaquim Lopes, Secretário do Governo Civil; Armando Lúcio Vidal, Ajudante do Procurador da República no Círculo Judicial de Aveiro; Fernando de Oliveira, Delegado da Ordem dos Advogados; Fernando Rui Corte Real Amaral, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho; Manuel Baptista Lopes, Juiz das Execuções Fiscais; e Silvino Alberto Vila Nova, Juiz de Direito do 1.º Juízo da Comarca, realizou-se uma sessão de estudo do projecto de constituição da «Associação Jurídica de Aveiro», que tem por fins principais a criação de um centro de estudo, conferências, lições e palestras de carácter jurídico, a publicação desses estudos e de obras dos sócios ou produto da colaboração de sócios, a criação de uma biblioteca e ficheiros jurídicos, a colaboração nas obras de readaptação social de delinquentes, de salvaguarda de menores em situação de perigo social e de valorização de sinistrados e doentes profissionais, e ainda a publicação de um boletim ou de uma revista e a prestação de auxílio moral e material, designadamente através de bolsas de estudo, a associados e suas famílias.

A sessão foi muito concorrida, encontrando-se presentes o Reitor do Seminário de Aveiro, Mons. Aníbal Ramos, o Desembargador Jaime de Melo Freitas, o Director de Finanças, magistrados judiciais e do Ministério Público, conservadores, notários e advogados.

Foi encarregada a comissão promotora da organização dos estatutos.



JURARAM BANDEIRA 1.700 RECRUTAS

No dia 25, juraram bandeira 1.700 recrutas que concluíram o primeiro período de instrução para seguidamente ingressarem em diversas unidades do país e aí se especializarem.

Presidiu aos actos, no Estádio Mário Duarte, o Comandante Militar, sr. Coronel Alvaro Salgado. Leu os deveres militares o sr. Capitão Diamantino Dias, proferindo uma alocução patriótica o sr. Capitão João Rodrigues Coelho e a fórmula do juramento o sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.

Deslocaram-se a Aveiro, para presenciarem as cerimónias, numerosas pessoas de família dos soldados.

VICENTINOS EM FATIMA

Alguns membros das Conferências Vicentinas da cidade estiveram em Fátima no último domingo, tomando parte na peregrinação nacional que ali se realizou.

— Associando-se a estes actos, a paróquia de Esgueira deslocou à Cova da Iria mais de 100 pessoas.

VOTOS DE PESAR

Em reunião camarária, sob proposta dos Vereadores srs. Carlos Alberto Machado e Dr. Orlando de Oliveira, respectivamente, ficaram exarados na acta votos de sentimento e de pesar pela morte dos srs. Joaquim Alves Moreira, pai do Vice-Presidente do Município, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e Dr. António Breda, médico em Agueda e figura de grande prestígio em toda a nossa região e no país.

Estas propostas mereceram aprovação unânime.

AVEIRENSES NA PHILATEC DE PARIS

Os portugueses obtiveram destacadas classificações na Philatec de Paris de 1964, em competição com os melhores filatelistas mundiais.

Queremos destacar os prémios obtidos por três aveirenses que marcaram posição de relevo: José da Purificação Morais Calado (Portugal Clássico), medalha de prata; Eng. Paulo Seabra Ferreira (Portugal Clássico), medalha de prata; e Carlos da Rocha Leitão (Portugal Ultramarino), medalha de bronze.

GALITOS

60 anos de vida

Os actos comemorativos do 60.º aniversário do Clube dos Galitos iniciaram-se com a abertura de uma exposição documental das actividades nos anos de 1962 e 1963. Patente ao público no edifício destinado à nova sede, por ali passaram numerosas pessoas.

No dia 23 à noite, na sede actual, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, presidiu a uma sessão solene. Usando da palavra, o sr. Prof. José Duarte Simão evocou as primeiras seis décadas de existência da colectividade, pondo em relevo as suas principais iniciativas, trabalhos e realizações, tanto no campo da cultura como no desporto.

O Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso, aludiu às actividades presentes e às perspectivas futuras, de modo especial à obra da nova sede, que, como se sabe, ficará instalada num prédio adquirido no centro da cidade. Entre calorosos aplausos, tornou conhecido o facto de terem sido recentemente premiados em Paris os srs. Eng. Paulo Seabra e Morais Calado, com medalhas de prata, e Carlos da Rocha Leitão, com medalha de cobre, numa exposição filatélica de grande relevo e valor.

Procedeu-se, em seguida, à distribuição de grande número de prémios conquistados durante os anos de 1962 e 1963, por representantes do Clube dos Galitos, em diversas modalidades. Por sua vez, as Secções fizeram também entrega à Direcção dos troféus ganhos no decorrer dos mesmos anos. Alguns associados com 25 e 50 anos de inscrição foram igualmente contemplados com emblemas e prémios especiais.

Após este acto, que a assistência sublinhou com muitas palmas, usou da palavra o Presidente do Município, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas. Manifestando a sua satisfação por estar ali presente e referindo-se à obra dos Galitos, anunciou que o prémio de aniversário oferecido pela Câmara era a quantia de 350 contos para a nova sede.

O sr. Governador Civil, por fim, afirmou a honra que sentia em presidir àquela sessão e prometeu colaborar, sempre que possível, em todas as iniciativas dos Galitos. Aproveitando o ensejo, agradeceu a esta e às restantes colectividades aveirenses a sua presença nas manifestações prestadas ao Chefe do Estado, dias antes, por motivo da inauguração da Ponte da Varela, sobre a Ria.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

AVEIRO NO DESFILE «O POVO DAS BEIRAS» EM COIMBRA

A nossa cidade vai fazer-se representar nas festas da Rainha Santa e nas comemorações do IX Centenário da Reconquista Cristã, em Coimbra, por um grupo de raparigas envergando trajes regionais no desfile etnográfico do «Povo das Beiras». Desfilarão tricanas de 1860 e tricanas actuais, bem como salneiras.

AZULEJARIA PLÁSTICA, PINTURA E ESCULTURA NA GALERIA BORGES

Mais uma exposição vai abrir na Galeria Borges. A partir das 17 horas de amanhã, dia 4, e até 17 do mês corrente, estarão ali patentes vários trabalhos de dois elementos do Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra.

Azulejaria Plástica e Pintura e Escultura — tais são os géneros artísticos que José de Lucena e Borges Lopes, respectivamente, nos irão mostrar em Aveiro.

DUAS FESTAS EM ESGUEIRA

A Juventude Agrária Católica de Esgueira, como já é tradicional, organizou a sua festa deste ano, com precisão aos campos e bênção das searas. Junto da capela de S. Romão, em Azenha de Baixo, lugar escolhido para estas cerimónias, houve missa vespertina, celebrada pelo Padre Superior da Casa do Sagrado Coração. O Pároco, sr. Padre Albano Pimentel, fez uma alocução, estando presentes muitos fiéis, que dialogaram a missa e a solelizaram em cânticos.

— Organizada pelas jocistas,

houve uma festa para a Juventude, com divertimentos infantis. A Junta de Freguesia instalou um parque de diversões, para este efeito, junto da sua sede. O festival foi repetido à noite, na Alameda 31 de Janeiro, perante numerosa assistência.

GRAFICA DO VOUGA

Pelo Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, foi nomeado o Director da «Gráfica do Vouga», sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, para vogal substituto da Comissão Corporativa Emergente do Contrato Colectivo de Trabalho, no próximo triénio.

Esta Comissão Corporativa funciona junto do I. N. T. P. de Aveiro.

COMUNHÃO DAS CRIANÇAS EM ESGUEIRA

É no próximo domingo a festa da comunhão das crianças em Esgueira. Tomarão parte 170 meninas e meninos. A missa começa às 9 horas, após um cortejo que sai de junto da capela do Espírito Santo às 8. Às 17, haverá procissão eucarística.

Será orador o sr. Padre João Paulo Ramos.

DR. JOSÉ SIMÕES DE CARVALHO

Acaba de ser transferido para o Porto, onde vai dirigir a montagem dos Serviços de Reprodução Animal na área da Intendência de Pecuária do Distrito, o sr. Dr. José Simões de Carvalho, que entre nós, durante cerca de quatro anos, desempenhou idênticas funções com a maior proficiência. Foi o fundador e era o proprietário, nesta cidade, da Clínica Veterinária de Aveiro.

Letras RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

«O resto é silêncio» — diz um dos passos do Hamlet.

Um cronista internacional do Norte, depois de por em relevo a revolta do Laos, em que regista dois mortos e três feridos, remata: «o resto (do que vai pelo mundo) são apontamentos»...

E seguem-se, no comentário engelhado, «duzentos mortos na revolução síria... tiroteio em Chipre».

Aqui está um modo de ver que Eça de Queirós não perflharia. O glorioso autor de «A Cidade e as Serras», gastou uma página do seu estilo risonho para relacionar o calor da comocção humana com a distância do teatro dos sucessos.

Morrem à fome milhares de indianos ou chineses, e o leitor do Ocidente quase nem dá pela notícia.

É atropelada por um espada a costureira do beco vizinho e o leitor põe luto na alma e na gravata. E é verdade.

Não o pensa assim o articulista nortenho. Para ele, a Síria fica mais longe do Porto do que o Laos.

O Americano vai-se polindo e civilizando. Não são de todo inúteis as colónias europeias que desembarcam em Boston... Os hoteleiros de Nova Iorque dizem que os seus «hóspedes vão perdendo o costume de lhes levarem as toalhas da casa como lembrança».

A notícia não desce ao pormenor de nos explicar se eram lençois de banho ou toalhas de bidé as «lembranças» surripadas, o que me parece uma falha grave para os tão minuciosos mecanógrafos da estatística do lado de lá.



Há anúncios... e anúncios. Os da Televisão são os mais instrutivos. Ali, o espectador aprende de tudo. Aprende a lavar os dentes com a melhor das pastas e a fazer a barba, aprende a ensaboar-se com «o sabonete mais famoso do Mundo», aprende a depilar as pernas, aprende a neutralizar as azias do estômago.

Os anúncios da nossa Televisão são muito instrutivos, mas pouco generosos.

Em brindes, o anúncio reca-

tado das gazetas ainda se lhes avantajam.

Eu uso barba há um quarto de século. Nos tempos da minha mocidade não havia as gadanheiras eléctricas que hoje nos assombam.

Todavia, ainda usei navalha aos 18 anos; lâmina, aos 22; aos 25, passei a escanhoar-me no barbeiro.

Para mim, fazer a barba, era uma operação tão dolorosa como para o romano do tempo de Augusto. Não tenho culpa de ter nascido com uma cútia de veludo.

No ano da guerra da Etiópia, vi um anúncio enorme em jornal de grande circulação, redigido mais ou menos nestes termos:

—Faça a barba em 2 minutos, sem lâmina, navalha ou pincel, com Snovit. Mande 20\$00 para a rua tal, n.º tantos, no Porto, e receberá em troca o produto com instruções.

—Alto! disse eu com os meus botões; isto convém-me. Ponho a barba de molcho com Snovit durante 2 minutos e o problema do pelo resolve-se sem dor.

Passados três dias, tinha no quarto uma caixa de Snovit, com uma faqueta anexa de madeira. Leio as instruções. «Segundo a análise do ilustre químico Ferguson, o produto é inodoro».

Abro a lata. O pó, que é branco como a coalhada, não cheira bem.

Caro leitor: «O resto são apontamentos» que ficam para o próximo.



ANO XXXIV — N.º 1705

Aveiro, 3-7-1964 47

Biblioteca Municipal AVEIRO